



CIDADE DE  
**SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO

# ENCONTRO DE PROFESSORES DE AEE

Colaborativo, Contraturno e Itinerante

SETEMBRO/2025





CIDADE DE  
**SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO

# INTERLOCUÇÃO COM O PROFESSOR DE SALA COMUM E O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PRÓPRIAS DO AEE

Atividades Próprias do Atendimento Educacional  
Especializado a partir do AEE Colaborativo.

“Conquistar maior igualdade na educação não é apenas um imperativo de justiça social é também um modo de usar recursos de forma mais eficiente e de garantir que todos possam contribuir para a sociedade em que vivem.

No final, o modo como educamos as crianças mais vulneráveis reflete quem somos como sociedade”

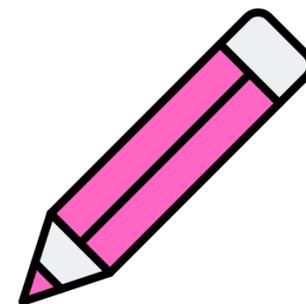
Schleicher, 2018, p. 44. In: Educação ou Barbárie?, p. 74 - Bernard Charlot.



## OBJETIVOS DESTE ENCONTRO:

- Refletir e alinhar com os PAEEs sobre os fluxos para o Atendimento Educacional Especializado na forma colaborativa, considerando as atividades próprias do AEE e a articulação com o professor da sala comum.

# PAUTA:



- Mediação estética;
- Reflexão sobre o percurso formativo anual;
- Educação Especial: registros, planejamento e elegibilidade ao AEE;
- Café;
- Tipos de atendimentos: foco no AEE colaborativo/atividades próprias/EMEI e EMEF;
- Mão na massa;
- Informes;
- Avaliação do encontro.

# Mediação

Leonardo Paiva



## TEMA 1 - ACESSIBILIDADE PARA SONDAAGEM

1.1 - Mapeando Barreiras e Possibilidades na Acessibilidade para Sondagem

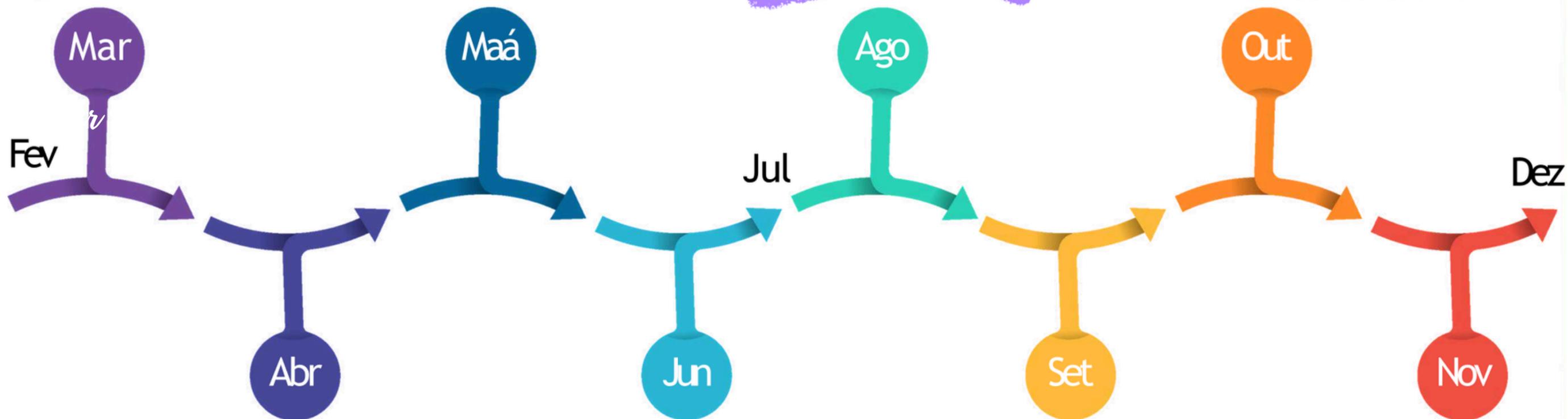
2.1 - Dimensões de acessibilidade e a corresponsabilidade no contexto educacional

## TEMA 3 - INTERLOCUÇÃO COM O PROFESSOR DE SALA COMUM E O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PRÓPRIAS DO AEE

3.1 - Construindo pontes: diálogo entre PAEE e professor de sala comum para o atendimento às especificidades dos estudantes

3.3 - A execução do AEE Colaborativo e o ensino colaborativo: diálogos entre a Política Paulista e as contribuições teóricas

4.1 - Avaliação e serviço do AEE - Qual a interlocução?



1.2 - Analisando e Aprimorando a Acessibilidade no Processo de Sondagem

2.2 - Planejamento e mediação do PAEE: práticas do AEE articuladas à realidade da unidade educacional

3.2 - Atividades próprias do AEE a partir do AEE Colaborativo

4.2 - O PAEE como articulador da trajetória escolar do estudante

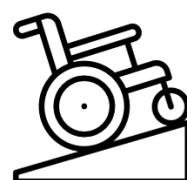
## TEMA 2 - ACESSIBILIDADE E PRÁTICAS DO AEE: ARTICULAÇÃO DO PAEE

## TEMA 4 - A INTERLOCUÇÃO DO PAEE NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

4 - Interlocução do PAEE no processo de avaliação e acompanhamento das aprendizagens



# ANÁLISE DE APLICAÇÃO NA PRÁTICA MÃO NA MASSA...



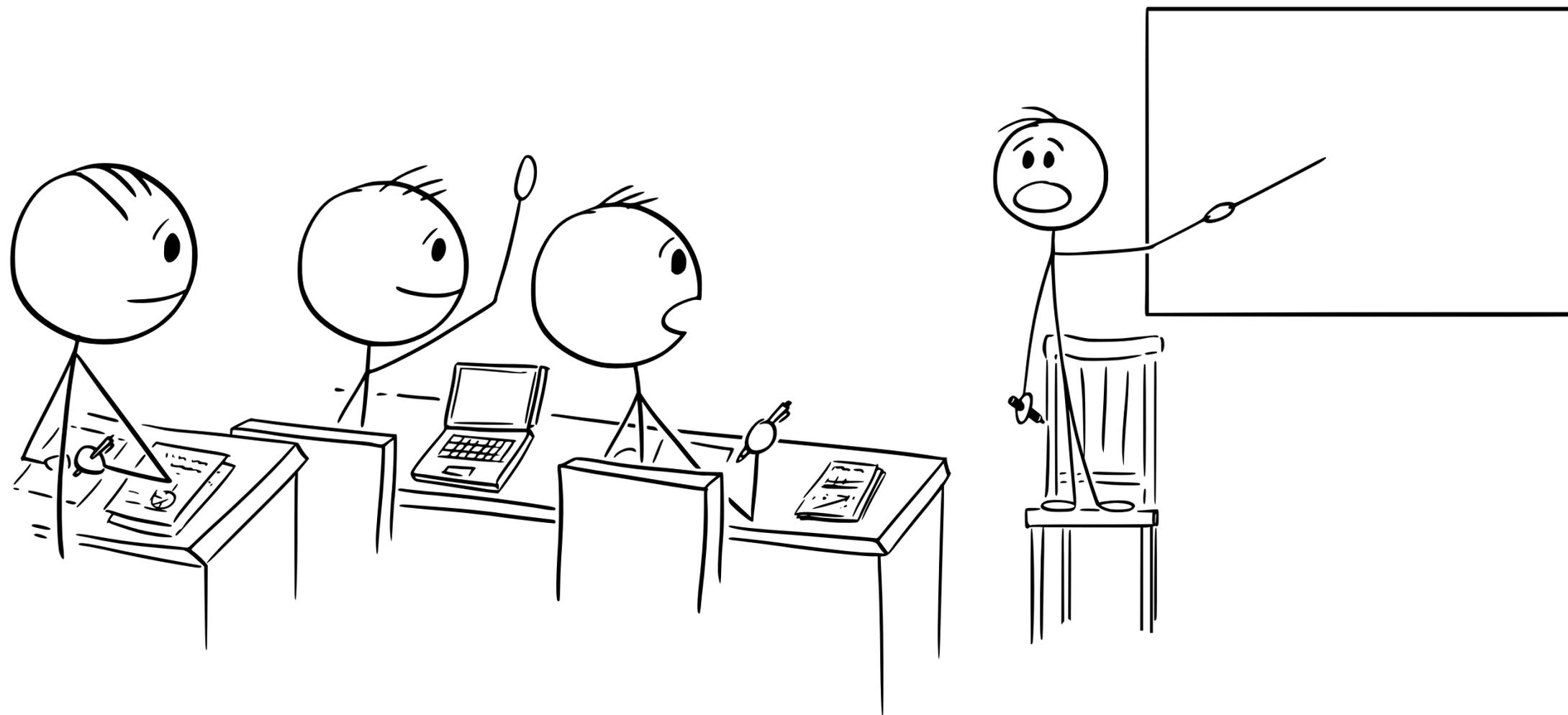
# COM O USO DOS RELATOS ENCAMINHADOS:

## Como reconhece o AEE Colaborativo nos Relatos?

Atividade própria do AEE	Articulação	Destaque das Ações	Desafios



# SISTEMATIZAÇÃO



# EDUCAÇÃO ESPECIAL: REGISTRO E PLANEJAMENTO

No encaminhamento do SGP identificam-se as barreiras a serem eliminadas para assegurar acessibilidade na promoção de interações e aprendizagens para o acesso ao currículo e a plena participação.

PONTO DE PARTIDA:



ESTUDO DE CASO/AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA NA UE

1

Registro das potencialidades e características de cada criança/estudante:

Informações sobre criança/estudante

Informações sobre família ou responsáveis

Informações da escola

Construção de responsabilidade coletiva: professores, gestores, funcionários, PAEE, CEFAI e famílias.

2  
PROF. DA SALA FAZ O ENCAMINHAMENTO NO SGP

3  
CP ANALISA E EMITE O SEU PARECER AO ENCAMINHAMENTO

ESCOLA COM PAEE

4  
PAEE ANALISA E ATRIBUI SEU PARECER

5  
PAEE CADASTRA O PLANO AEE

PLANO AEE NO SGP

6

ESCOLA SEM PAEE

CEFAI ATRIBUI UE AO PAAI

4  
PAAI ANALISA E ATRIBUI SEU PARECER

5  
PROF. DA SALA, COM ORIENTAÇÕES DA CP E DO PAAI, CADASTRA O PLANO AEE

Para a elaboração do Plano de AEE:

**Art. 17 - O encaminhamento do público da Educação Especial ao AEE (Anexo V), ocorrerá após avaliação pedagógica/estudo de caso (Anexo III), quando houver barreiras que impeçam o acesso do estudante ao currículo.**

- Construção de estratégias para a especificidade de cada criança/estudante, em constante transformação, para a eliminação de barreiras;
- Registro deste planejamento, sua implementação e seu acompanhamento, para a garantia da acessibilidade no acesso ao currículo;
- Avaliação e reavaliação da produção de materiais diversos, do uso de recursos e da necessidade de apoios, verificando sempre a funcionalidade para ganho de aprendizagens com autonomia e independência.

# ATIVIDADES PRÓPRIAS DO AEE

## Contextualização das Atividades Próprias do AEE



# Qual organização do AEE beneficiará o bebê, criança ou estudante ENSINO FUNDAMENTAL/EJA/CIEJA

PONTO DE PARTIDA:



ESTUDO DE CASO/AValiação PEDAGÓGICA NA UE

*Essas barreiras estão mais relacionadas a acessibilidade do conteúdo (comunicacional, metodológica, atitudinal) ou a habilidades específicas que precisam ser desenvolvidas fora do turno regular?*

*Quais recursos pedagógicos e de acessibilidade a criança/estudante necessita para acessar ao currículo?*

*O estudante precisa de um trabalho mais sistemático e individualizado (contraturno) ou de estratégias de acessibilidade no cotidiano da sala (colaborativo)?*

*Quais são as barreiras principais que esta criança/ estudante enfrenta em relação ao acesso ao currículo?*

*As propostas favorecem o acesso ao currículo ou são necessárias medidas específicas ?*

*As dificuldades apresentadas pelo estudante são pontuais (resolvíveis com acessibilização em sala) ou persistentes (requerem ação específica mais prolongada ?*

*Qual organização do AEE favorece maior acesso, autonomia, funcionalidade e participação social para este caso?*



**DIEE**

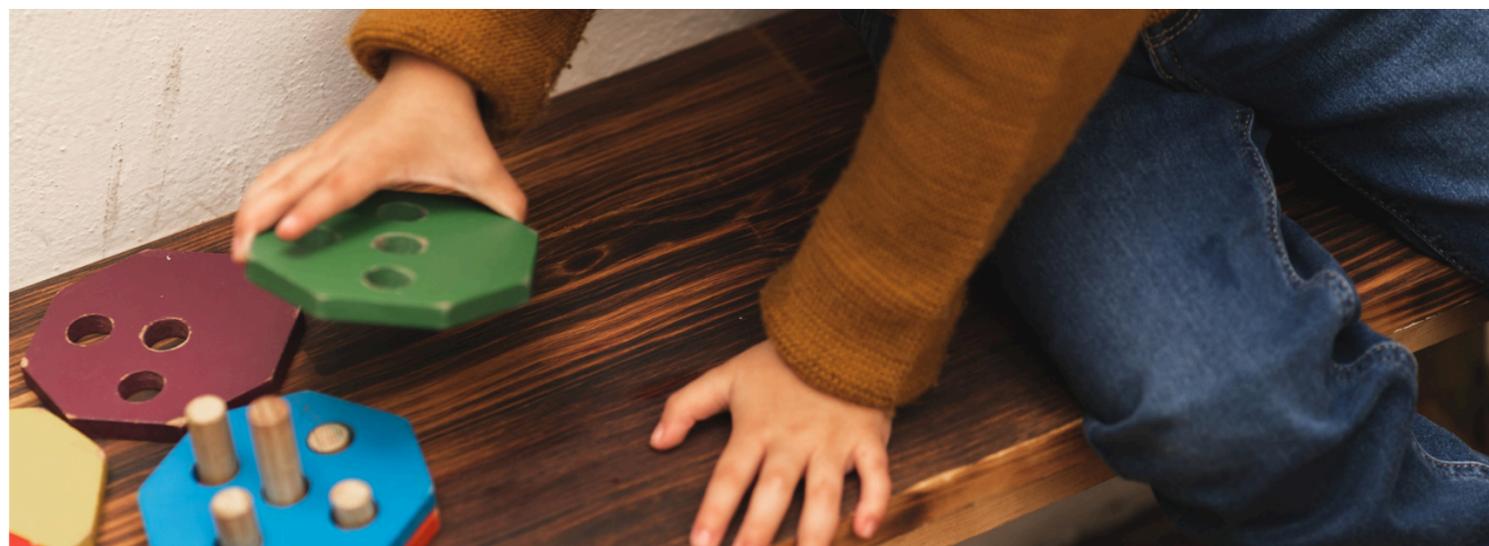
Divisão de Educação Especial

# AEE COLABORATIVO ALINHADO AO CURRÍCULO DA CIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL



## ARTIGO 20 -IN 14/2025

O AEE para bebês e crianças, de zero a três anos, que fazem parte do público da Educação Especial será feito no **contexto da UE e em seus diferentes espaços educativos**, não substituindo as experiências pedagógicas oferecidas para todos os bebês e crianças, de acordo com as propostas pertinentes ao Currículo da Cidade para a Educação Infantil e a Nota Técnica Conjunta MEC/SECADI/DPEE/SEB/DICEI nº 02 de 2015, que trata das orientações para a organização e oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.



# O AEE COLABORATIVO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O AEE na Educação Infantil é fundamental para que as crianças, desde os seus primeiros anos de vida, usufruam da acessibilidade física e pedagógica aos brinquedos, aos mobiliários, às comunicações e informações, utilizando-se da Tecnologia Assistiva como uma área que agrega recursos e estratégias de acessibilidade (BRASIL, 2015, p. 04)

Nota Técnica Conjunta N° 02/2015/ MEC/SECADI/DPEE-SEB/DICEI



# Definições de **Colaborativo** à luz dos estudiosos do tema

## Ensino Colaborativo



“É um tipo de prestação de serviço de apoio no qual um professor do ensino comum e um professor especializado dividem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar o ensino dado a um grupo heterogêneo de estudantes de forma que ambos se responsabilizem e compartilhem o planejamento, a execução e a avaliação dos estudantes.”  
(MENDES, VILARONGA, ZERBATO, 2014)

Na proposta do Ensino Colaborativo, “...o professor geral e o professor especializado trabalham juntos na mesma sala de aula, havendo uma parceria direta entre eles, compartilhando das mesmas responsabilidades no processo educacional, de modo a instruir um grupo heterogêneo...” de alunos.  
(BAUWENS; HOURCADE; FRIEND, 1989).

“... colaborativo se constitui mais como uma filosofia de trabalho entre profissionais da educação com conhecimentos e experiências diferenciadas, do que uma técnica metodológica de trabalho. É uma atitude filosófica e crítica de olhar para um colega de trabalho como parceiro e com ele construir uma experiência conjunta de trabalho pedagógico no contexto escolar e de sala de aula”  
(RABELO, 2012, p. 53)

## Trabalho Colaborativo

# Conceitos e princípios do AEE Colaborativo na RME-SP

Trata-se de uma das formas de organização do Atendimento Educacional Especializado, enquanto serviço da educação especial no município de São Paulo



**dentro do turno**



**em todos os tempos e espaços educativos**

**AEE Colaborativo**



**articulado com profissionais de todas as áreas do conhecimento**



**atendimento das especificidades de cada estudante expressas no Plano de AEE**



**acompanhamento sistemático do PAEE**



**DIEE**

Divisão de Educação Especial

# Dimensões de acessibilidade na ação dos PAEEs

## Tempos e espaços educativos

Dimensão de Acessibilidade	Atribuições do PAEE Relacionadas	Explicação Funcional
■ Metodológica	II, IV, VII	O PAEE articula para o planejamento de práticas pedagógicas acessíveis, junto com os demais profissionais da escola, possibilitando que as práticas estejam alinhadas ao Currículo da Cidade. Nessa articulação, assegura que os materiais produzidos — incluindo jogos acessíveis — favoreçam a participação e a aprendizagem de todos os estudantes.
■ Arquitetônica	I, III	O PAEE identifica barreiras físicas, dialoga com a gestão e acompanha a aplicação de recursos que assegurem a acessibilidade aos espaços escolares, promovendo o uso autônomo e seguro dos ambientes.
■ Comunicacional	I, IV, V	O PAEE promove a comunicação acessível por meio de Libras, Braille, pictogramas, sistemas alternativos e aumentativos, além de recursos tecnológicos que ampliem o acesso à informação, à expressão e ao aprendizado.
■ Instrumental	III, IV, V	O PAEE propõe, produz e acompanha o uso de instrumentos e jogos acessíveis, ferramentas pedagógicas e recursos de tecnologia assistiva, assegurando sua funcionalidade e aplicabilidade em sala comum e demais espaços educativos.
■ Atitudinal	I, III, VIII, IX	O PAEE atua para consolidar uma postura inclusiva na escola, orientando práticas de respeito às diferenças, colaborando em formações, incentivando a escuta e ajudando a eliminar preconceitos e estereótipos que impedem a plena participação dos estudantes.
■ Programática	I, II, VI, VII	O PAEE contribui para a revisão de programas e normas escolares, garantindo que contemplem a acessibilidade. Também mantém registros no SGP, elabora o Plano de AEE e o Plano de Trabalho, alinhando-se ao PPP e fortalecendo o caráter institucional da inclusão.



## Como se caracteriza o Atendimento Educacional Especializado na forma colaborativa dentro da escola?"

I - colaborativo: desenvolvido dentro do turno, **articulado com profissionais de todas as áreas do conhecimento**, em todos os tempos e espaços educativos, assegurando atendimento das especificidades de cada estudante expressas no Plano de AEE, por meio de acompanhamento sistemático do PAEE;



## Qual é o papel do coordenador pedagógico no contexto do AEE colaborativo?"

§ 1º No AEE Colaborativo o trabalho conjunto realizado pelo PAEE e os professores regentes das classes, contará com a articulação do Coordenador Pedagógico no planejamento, acompanhamento e avaliação das estratégias, visando a acessibilidade para a eliminação de barreiras.





# O TRABALHO DO PAEE COM O PROFESSOR REGENTE:

## Estudo de Caso Encaminhamento

O Plano de AEE, constante no Anexo IV desta IN, será elaborado mediante articulação e discussão da avaliação pedagógica/estudo de caso e será executado pelos educadores da UE em parceria com o profissional do AEE

Não mais seu estudante,  
e sim,  
nosso estudante.



## ARTICULAÇÃO FUNCIONAL E ESTRATÉGICA



Compartilhamento de estratégias e recursos na perspectiva inclusiva

Troca constante sobre os avanços e desafios

Acesso ao Currículo da Cidade

# AEE COLABORATIVO ALINHADO AO CURRÍCULO DA CIDADE NA PERSPECTIVA DO DUA

## O QUE SÃO MEDIDAS UNIVERSAIS E O QUE SÃO MEDIDAS ESPECÍFICAS?

### Engajamento: "porquê"

Verificando quais são as potencialidades e interesses do estudante.

Criando um ambiente seguro e com previsibilidade através de rotina visual por exemplo.

Organizando as propostas de forma que , aumente os desafios gradualmente para manter o engajamento e motivação.

Estabelecimento de marcadores de tempo (timer, ampulheta, cronômetro) para organização das propostas.

### Atividades próprias do AEE:

- I - ensino do Sistema Braille, do uso do soroban e das técnicas para a orientação e mobilidade;**
- II - estratégias para o desenvolvimento da autonomia e independência;**
- III - estratégias para o desenvolvimento das funções cognitivas;**
- IV - ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como primeira língua;**
- V - ensino de Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua para os estudantes surdos;**
- VI - ensino do uso da Comunicação Aumentativa e Alternativa - CAA;**
- VII - ensino do uso de recursos de acessibilidade e de Tecnologia Assistiva - TA;**
- VIII - orientação de atividades para enriquecimento e suplementação curricular para as altas habilidades ou superdotação.**

### Ação e expressão o "como"

Opções de resposta e produção: oral, escrita, desenhada, dramatizada, por meio de tecnologia ou símbolos.

Promover atividades práticas ou artísticas e material concreto para expressar conhecimento. CAA ( gestos, pictogramas)

### Representação: "o quê"

Diversificando formas de apresentar conteúdo (imagens, áudio, vídeos, braille, textos, imagens, vídeos, gráficos, objetos concretos, LIBRAS.

Exemplos concretos e experiências práticas.

CAA (pranchas temáticas, tablets, gestos, softwares, leitores de tela, audiodescrição)

### EXEMPLOS DE SITUAÇÕES:



## CONCLUSÃO

- O AEE Colaborativo amplia as possibilidades de aprendizagens significativas e institucionaliza a inclusão.
- Exige compromisso coletivo.
- O foco está na funcionalidade do acesso ao currículo em recursos e estratégias fundamentadas nas suas atividades próprias.



## ENCAMINHAMENTOS:

- OFICINA DO DORINA NOWILL PARA OS PROFESSORES DE EMEI E CEI (30 VAGAS).
- INSCRIÇÕES ABERTAS EM 23/09. CURSO EM 29/09
- CENTRO PARALÍMPICO: 26/09/2025

**PRÓXIMA FORMAÇÃO: 31/10/2025**

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



DAVID, Lilian e CAPELLINI, Vera Lucia Messias Fialho. “O ensino colaborativo como facilitador da inclusão da criança com deficiência na Educação Infantil” - Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 25, n. 2, p. 189-209, maio/ago. 2014. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2714>

INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 14, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2025

Regulamenta o Decreto nº 57.379, de 13 de outubro de 2016, que institui no Sistema Municipal de Ensino a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva.

CAPELLINI, V. M. F.; ZERBATO, A. P. O que é Ensino Colaborativo? Edicon. São Paulo. 95p.

HARGREAVES, A. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Alfragide: McGraw-Hill, 1998

ZERBATO, A. P. O papel do professor de educação especial na proposta do coensino. Dissertação

RABELO, L. C. C. Ensino Colaborativo como estratégia de formação continuada de professores para favorecer a inclusão escolar. Dissertação (Mestrado em Educação Especial). Universidade Federal de São Carlos. São Carlos: UFSCar. 2012. 200f.

# Avaliação Encontro





Gratias

